

DISSERTAÇÃO

SOBRE

AS BOUBAS.

THESE



APRESENTADA E SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO,

A 11 DE DEZEMBRO DE 1835,

POR BERNARDO CLEMENTE PINTO,

NATURAL DO RIO DE JANEIRO, CIRURGIÃO PELA ACADEMIA

MEDICO-CIRURGICA.

E

DOCTOR EM MEDICINA PELA FACULDADE DO RIO DE JANEIRO.



Nascitur exiguus, sed opes acquirit eundo.

EX OVIDIO SENTENTIA:



376
I/99

RIO DE JANEIRO,

NA TYP. DE A. F. PEREIRA, & C.ª

RUA DOS OURIVES N.º 71. U. F. R. 1

1835.



FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

PROFESSORES,

O SENHOR CONSELHEIRO PEIXOTO, DIRECTOR.

Materias que Leccionão.

Os Senhores Doutores.

Physica Medica.....	<i>Paula Candido.</i>	
Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia...	<i>Freyre.</i>	
Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.....	<i>Torres Homem</i>	
Anatomia geral e descriptiva.....	<i>Marques.</i>	Examinador.
Physiologia.....	<i>Peixoto.</i>	
Pathologia externa.....	<i>Ferreira.</i>	Presidente.
Pathologia interna.....	<i>Silva.</i>	Examinador.
Pharmacia, materia Medica, Therapeutica, e Arte de formular.....	<i>Carvalho.</i>	
Anatomia topographica, Medicina Operatoria, e Apparelhos.....	<i>Pereira de Carvalho.</i>	
Partos, molestias de mulheres peçadas, e paridas, e de meninos recém-nascidos.....	<i>Julio.</i>	
Hygiene, e Historia da Medicina.....	<i>Cambuci.</i>	
Medicina Legal.....	<i>Jobim.</i>	Examinador.
Clinica externa, e Anatomia pathologica respectiva.....	<i>Gomes dos Santos.</i>	
Clinica interna, e Anatomia pathologica respectiva.....	<i>Valladão.</i>	

SUBSTITUTOS.

De Sciencias accessorias.....	{ <i>Aquino.</i> <i>Martins.</i>	Examinador.
De Sciencias Cirurgicas.....	{ <i>Borges.</i> <i>Nunes Garcia.</i>	
De Sciencias Medicas.....	{ <i>Roza.</i> <i>Cunha.</i>	

SECRETARIO.

O Sr. Doutor Luiz Carlos da Fonseca.

PEI C

Em virtude de huma resolução sua a Faculdade não approva nem reprova as opiniões emitidas nos Theses, as quacs devem ser consideradas como proprias de seus Auctores.

A° MINHA MÃE.

Pequeno signal de respeito, amor filial, e gratidão.

A TODOS OS MEUS PARENTES, E AMIGOS. |

Demonstração de sincera dedicação, e amizade.

376

DO AUTOR.

DISSERTAÇÃO

SOBRE

AS BOUBAS.



CONSIDERAÇÕES GERAES.

BOubas he o nome que se dá no Brasil a huma enfermidade contagiosa da pelle, de natureza syphilitica, caracterizada especialmente por excrescencias fungosas, humidas, outras vezes apresentando-se em forma de pequenos tuberculos cutaneos, seccos, escamosos, ou de huma erupção pustulosa miliar, mais commum nos negros, e que cedem, em geral, ao tratamento anti-syphilitico.

As Boubas parecem não ser huma enfermidade que tenha sempre flagelado o Brasil. Não ha tradição, ou escriptos que atestem ou simplesmente noticiem, que os nossos indigenas, e os primeiros Colonos Portuguezes a padecessem.

As opiniões, a respeito de sua origem, parecem ultimamente convergir para a Africa; mas antes disso, alguns escriptores Europeos, no fervor de sua imaginação, em descobrir motivos para invectivar, e criminar a America, inventarão e reproduzirão argumentos, tendentes a provar, que fôra com a forma de hediondas pustulas cutaneas, a que os Hespanhoes chamarão Buas ou Bubas, que a comitiva de Colombo transmittio, da America para a Europa, a enfermidade, que depois chamarão syphilis, que tanto assombro e tedio causou ahi. He verdade, por infelicidade dos Americanos, que nesta epocha, os symptomas da syphilis se exacerbaram na Europa, propagarão-se com huma celeridade incrível, e mesmo tomarão outras formas muito variaveis, e temiveis; mas este facto, em vez de provar victoriosamente a origem Americana da syphilis, deve antes considerar-se, como hum desses

effeitos terriveis, que resultão muitas vezes das mudanças, e modificações de certas influencias, que mais poderosamente sujeitão o organismo do homem. A syphilis era, já a longo tempo, conhecida na Europa, e para repellir da America huma invectiva, tal, como a de tel-a produsido, formando-se huma idéa opposta da antiguidade della, com a epocha recente da pretendida transmissão das Bubas da America, bastará lembrar-nos dos preceitos de Moysés, preventivos para certo genero de enfermidades; taes como são a obrigação dos banhos, e particularmente a circumcisão, prescripta com a authoridade religiosa, e depois disto sem darmos maior attenção aos factos historicos relativos a antiguidade da syphilis, e bastantemente discutidos por diversos authores, temos ainda provas authenticas da legislação Ingleza, e da Sicilia, nos regulamentos que fizerão, tendentes a obstar a frequencia de certas enfermidades especiaes ás mulheres publicas, muito tempo antes da viagem de Colombo. He pois muito plausivel a opinião que colloca fora da America a origem da syphilis, e por consequencia das Boubas.

Apesar da devastação espantosa que a syphilis exerceo na Europa, por todas as suas variaveis formas, que lhe fizerão dar o nome de Protheo, parece entretanto que as Boubas ali são estranhas, ao menos em muitas partes. Lê-se, nos escriptos da Europa, muito bons artigos sobre todas as syphilides; mas só *Alibert* se estende no artigo *Pian*, ainda que mais em generalidades; pois que d'entre a numerosa quantidade de molestias de pelle, que continuamente recebe em hum dos Hospitaes de França, somente dous casos se apresentarão de Boubas, os quaes descreve cuidadosamente, em sua Monographia das Dermatoses. Este privilegio em favor da Europa: ou lhe seja dado por influencia do clima contrario ao desenvolvimento das Boubas, ou pelos beneficios resultantes de hum estado de civilização avançada, ou pelo concurso destes dous modificadores tão poderosos do organismo humano; he certo que, sendo as Boubas huma enfermidade tão geral e contagiosa, a Europa e principalmente a França he grandemente reservada deste flagello.

A historia das Boubas na Asia he muito obscura; sabe-se que são tambem hum flagello de muitas partes della, e principalmente no Hindoostão, onde tomão hum tal grão de tenacidade, que resistem fortemente aos meios curativos. Na Africa porem,

e sobre tudo em alguns paizes della, as Boubas são extremamente frequentes, e reproduzem-se por contagio de huma facilidade espantosa. Os negros, que habitão as margens do Senegal e a Negrecia, submettidos a influencias constantes, e prejudiciaes de clima, de terreno, e de regímea, pagão com o padecimento das Boubas hum tributo natural quasi infallivel. Esta submissão á molestia, ou modificação impressa no organismo, e favoravel ao desenvolvimento das Boubas, acompanha os negros até fora de sua Patria. Em todos os paizes onde ha escravatura Africana, esta he mais perseguida por ellas, com preferencia mesmo aos crioulos, a quem, em geral, hum melhor tratamento livra de as contrahir tão facilmente. Estas, e outras considerações fazem as pessoas, que estudarão com mais attenção as Boubas, dar a Africa por sua Patria, produsindo-a : ou primitivamente com os caracteres de Boubas ; ou degenerando em Boubas outra qualquer enfermidade, como pensão muitos.

Nascidas as Boubas debaixo dos ardores da Africa, e protegidas pelos costumes grosseiros de seus habitantes, inundarão, por meio do commercio, promovido pelos Europeos, quasi todas as partes do mundo que elles tocarão ; mas, em todas, não sendo as circumstancias igualmente favoraveis á sua acclimação, soffrerão por consequencia consideraveis modificações, do poder bem conhecido dessas influencias ; ainda pois que ellas se possão desenvolver, em paizes cnjas circumstancias pareçõo inteiramente oppostas, repellidas de hum lado, por algumas condições, fixarão-se de preferencia nos lugares, onde o clima, e o regimen dos povos predispondo.os, em geral, para as enfermidades de pelle, favorecião tambem seu desenvolvimento ; refugiarão-se por tanto quasi exclusivamente, como diz Lagneau, nos paizes situados abaixo da Zona torrida, e ainda ahí modificarão-se, pelas influencias locaes que as sujeitarão.

São os effeitos destas influencias, que as tem feito descrever, como outras tantas affecções á parte, mas, apesar das phisionomias particulares que apresentam, ha entretanto traços geraes que fixão o genero a que pertencem. *Alibert* que melhor as tem estudado descreve estas variedades reunidas em hum genero, a que dá o nome de *Mycosis* (1), subordinado á ordem das *Verolosas*, na sua *Monographia das Dermatoses*.

(1) *Mycosis* (genero) *Sycosis* dos Gregos ; *Sathath* e *Thuisus* dos Arabes ; *Schin Bonabeel*-

Provavelmente o commercio da escravatura tirada das costas d'Africa, pelos Portuguezes, para o Brasil, propagou aqui as Boubas, que achando desgraçadamente circumstancias favoraveis, o inundarão, e se perpetuarão, de sorte que hoje poucos estabelecimentos haverão de agricultura, ao menos na maior parte das Provincias, onde este flagello não impossibilite, para o serviço ordinario muitos escravos; mas se as Boubas acharão geralmente no Brasil hum clima, e outras condições favoraveis, para tão facilmente se domiciliarem, variando o clima e essas condições nas diversas Provincias, ellas tambem tomarão caracteres diversos, fazendo-se mais ou menos pertinazes, frequentes, e perigosas conforme as circumstancias da localidade; assim se as Boubas, no Rio de Janeiro, e S. Paulo, são de muita consideração, em Minas Geraes, alem da devastação que ellas exercem, perpetuando-se nas familias, tomão ainda hum character mais formidavel. Segundo as observações do Snr. Doutor *Ildefonso*, as Boubas em Minas tem huma tendencia manifesta para degenerarem na Elephantiasis dos Gregos, resultando das mesmas observações a proporção de encontrar-se, entre cem morpheticos, setenta e oitenta que principiarão padecendo as Boubas. Estas observações do Snr. Doutor *Ildefonso* estão d'algun modo de accordo com as de *Bertin* que por longo tempo tratou das Boubas (*Pian*) nas Ilhas Francezas da America, concluindo dellas que as Boubas, e particularmente as seccas, erão na sua opinião o primeiro periodo da lepra; as Boubas tão formidaveis em Minas são tambem de grande consequencia no Pará, e Maranhão.

A natureza das Boubas he huma questão que ainda se discute; inclinando-se quasi todos os praticos do Brasil a considerar esta enfermidade de natureza syphilitica, encontra-se entretanto opiniões dissidentes. Colligi a este respeito, de huma das sessões da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, e dos artigos de authores que consultei, pensarem huns: que as Boubas são a mesma Syphilis, que seus caracteres especiaes, tanto anatomicos como functionaes, são mais huma expressão, com que se manifesta este

Bolschit, *Botamin*, *Kuba d'Avicena*; *Datusah d'Ally Abbas*; *Yaws* das costas de Guiné; *Pian* ou *Epiân dos Americanos*; *Frambesia guinensis*, *Frambesia Americana de Plenk*; *Pocken* ou *Verole d'Amboyne de Boncius*, *Sibbens* ou *Swins* da Escocia de *Gilchrist*; *Fungina d'Irlanda*; *Taw* de certos paizes d'*Africa*; a enfermidade da baga de S. Paulo de *Bourman*; o mal Inglez dos *Casandenzes*, o mal de *Scherlievo*, de *Fiume de Wagner*, de *Cambieri*, e de *Bagneris*. A *Facaldinia Zaccinelli*; o mal *Charanc de Flaman*, o *Thymiosis de Steedlaw* o *Barschwamm* dos Alemães. ALIBERT.

Protheo; outros porem, dando toda a attenção aos caracteres e phenomenos differenciaes, que desligão as Boubas das outras affecções syphiliticas, asseverão, que o virus boubatico tem huma natureza *sui generis*, que não deve ser comparado a outro conhecido, e que por consequencia, nada ou pouco tem de commum com o syphilitico; huma terceira opinião se colloca entre huma e outra das que acabamos de apresentar, he a que considera as Boubas de natureza syphilitica, mas já degenerada, e differente, pelas continuas e profundas modificações, que o tempo, os climas, e os costumes, lhe imprimirão, fazendo-as então manifestar-se com esses caracteres tão especiaes, que as apresentão como huma enfermidade diversa. No meio destas opiniões, nos declaramos pela natureza syphilitica das Boubas, submittendo-nos ás razões que assim fazem pensar, e seguindo desta maneira o juizo que fazem della os praticos acreditados do Brasil.

O interesse que resulta da resolução completa de huma questão tal, como a precedente, se manifesta na serie de consequencias diversas, que resultão de cada huma das opiniões oppostas. Nos artigos, em que se considerão as Boubas como huma molestia *sui generis*, seus authores inclinão-se muito a collocar-as a pár dos exantheas, e as dão como huma enfermidade depuratoria, que hade percorrer seus periodos regularmente, ainda que com grande lentidão, e terminarem depois de huma completa erupção, e de huma suppuração sufficiente. Como consequencia desta asserção, e por darem talvez muita importancia á facilidade da infecção nos negros, avaliando juntamente a influencia das causas que as podem favorecer, julgão as Boubas com a funesta propriedade de invadirem expontaneamente, ou só pela intervenção de causas, que reputão bastantes para a fazerem manifestar, e sem acção de virus, pois que o negão. Felizmente estas asserções são falsas, e á parte as razões que as negão, só a natureza da enfermidade, e a facilidade com que o virus boubatico se transmite bastará para as fazer rejeitar, mesmo nos casos, em que o modo da propagação nos seja occulto.

Outra consequencia deduzida da natureza especifica das Boubas, e mais importante por seus corollarios, relativos ao tratamento, he a propriedade, que lhe attribuirão de depuratoria, donde presumião que as Boubas se poderião terminar expontaneamente, sem os soccorros da Medicina, e só entregues ás forças da na-

tureza, ajudada simplesmente pelos meios hygienicos que em geral se requer, em taes circumstancias. He com effeito, sobre esta pretendida depuração das Boubas, mais que sobre factos, e theorias bem verificadas que alguns authores, entre os quaes *B. A. Gomes* funda seu methodo para o tratamento; por isso, primeiro aconselhão nenhum tratamento empregar no principio da erupção, e no caso de estar esta adiantada, dividem em tres indicações, bem distinctas, o tratamento que se seguir: 1.º descarregar para a pelle, por meios appropriados, toda a infecção interior, até que a erupção seja completa, e a suppuração sufficiente: combatter na 2.ª a infecção geral: e cicatrizar na 3.ª as ulceras, por meio dos topicos convenientes. Se hoje esta divisão he exagerada, *Gomes* todavia tinha razão; admittindo nas Boubas huma natureza tal, fixar deste modo, tão razoavelmente o seu methodo therapeutico, sobre aquellas bases; mas hoje, a natureza syphilitica das Boubas, faz ociosa aquella divisão, e dous factos se apresentarão de Boubas, nas clinicas dos Srs. Doutores *M. F. P. de Carvalho*, e *Paula Candido*, em que ellas forão curadas, sem as deixarem tocar esse complemento de erupção, e por consequencia de suppuração.

Huma qualidade, que razoavelmente não devião negar a huma enfermidade, que encaravão com a propriedade depuratoria, e a que *Gomes* e outros derão demasiada attenção, he a não reincidencia das Boubas, e pensarão mesmo que suppondo-se as Boubas curadas radicalmente, os casos de reincidencia erão mais raros que nas bexigas; desgraçadamente esta supposição he filha das outras que deduzirão da falsa natureza das Boubas, e em vez de descarregarem-se os boubentos, com o padecimento dellas, da capacidade de as adquirir, elles estão antes, e mais talvez que outro qualquer, sujeitos a huma segunda infecção, quando se submettão ás circumstancias de hum novo contagio.

Eisaqui huma serie de consequencias hoje reprovadas, que deduzirão mui justamente da falsa natureza *sui generis*, com o caracter depuratorio das Boubas; rejeitando-as, e havendo nós conhecido nestas huma natureza syphilitica, estudaremos as Boubas debaixo de outras relações. Com effeito he constante e são observados, por todas as pessoas que tem visto as Boubas, seus symptomas consecutivos. Dores articulares, fendas nos calcanhares, excrescencias fungosas, que apparecem na planta dos pés, e a

que chamamos cravos, seguindo-se daqui a viciosa conformação dos pés, são males que sobreveem huns aos outros constantemente, sempre que a affecção boubatica se torna inveterada, ou se concentram as Boubas, por occasião de tratamentos incompetentes, e mal dirigidos, e ainda por outros casos accidentaes, de maneira que se poderá dizer que nas Boubas os symptomas primitivos, em vez de derivarem por suppuração a infecção geral, esta tende antes por diversos accidentes a inveterar-se e produzir nova ordem de symptomas mais tenazes, que se podem chamar consecutivos.

Os effeitos mais temiveis, que a observação tem feito conhecer nas Boubas, não são os signaes externos da infecção, o virus boubatico pode conservar-se, por muito tempo, em certo estado de incubação, formidavel pelos resultados de sua occulta influencia, manifestada nos effeitos, que se não limitão muitas vezes ao unico individuo que a soffre, mas transmittem-se, por meio da geração, de huma maneira funesta. He este hum caso, em que as Boubas podem simular os exantheas, quanto á sua invasão; pois que, occultado o virus, por mais ou menos tempo, conforme o estado do individuo, e outras circumstancias, elle manifesta-se depois, sem se poder então apreciar o contagio; mas se ao estado da incubação do virus se segue a erupção, esta, ainda que muito incommoda, não he todavia o caso mais temivel; em outros, o mal em vez de apresentar-se com seus caracteres, parece concorrer, no caso de molestias de outra natureza, para a intensidade e perigos della, ajudar a acção de suas causas, e indicar hum má prognostico, fazendo-a seguir para huma má terminação, ou entretendo-a em hum estado chronico interminavel, se a molestia pode tomar este caracter chronico. Quando he huma ulcera qualquer que se complica com o virus boubatico, ordinariamente ella o isenta da erupção; mas, no fim de certo tempo, a ulcera vai tomando os caracteres das boubaticas, ou então conserva-se mesmo, ainda que raramente, com o aspecto das syphiliticas; se por meio de medicamentos topicos, conseguimos cicatrizar esta ulcera, quasi sempre ella he seguida da erupção, que segue então sua marcha chronica costumada; no caso contrario a cicatrização da ulcera he duvidosa, e ella toma huma duração quasi infinita, se não he combatida com os meios que reclama a infecção geral. O que porem faz summamente ter-

rivel as Boubas, he o genero de estragos que ellas exercem na geração das mulheres boubaticas; estragos que apparecem igualmente, no estado de incubação das Boubas, ou de infecção manifesta: no primeiro porêm mais formidaveis, por não encontrar o Medico relação sufficiente dos males patentes da influencia boubatica, para o estado de saude apparente da pessoa infectada. Estes males são a frequencia dos abortos em muitas mulheres boubaticas, a ponto de nunca poder completar-se, em algumas, o trabalho da gestação; outras porêm felizmente parem, e alguns de seus filhos envelhecem ainda que raramente sem padecer, ao menos apparentemente, symptomas de Boubas; vê-se daqui que as Boubas são huma enfermidade perigosa, tendo a propriedade de degenerar a prole a que se communica, de que adiante referirei exemplos, colhidos pelo Sr. Doutor *L. F. Ferreira*. Dos abortos das mulheres boubaticas já o Sr. Doutor *Ildefonso* me havia communicado observações de casos, em que elle submetteo ao tratamento anti-boubatico, algumas negras nestas circumstancias, com hum completo resultado feliz, quando na Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro o Sr. *J. A. Carneiro* referio similhantes, em huma memoria que leo sobre Boubas, na qual mostrou, que em sua longa pratica, teve occasiões de ver as diversas maneiras dellas fazerem-se temiveis.

CAUSAS.

A transmissão das Boubas he de huma rapidez facilima, e se faz por inoculação do virus, por contacto immediato de pessoa infectada, e por herança. O contagio pode dar-se em todas as condições; mas assim como, em geral, para que huma enfermidade se declare, devem preceder certas circumstancias, que disponhão o organismo para as contrahir; tambem nas Boubas, a sujeição dos individuos a certas circumstancias, predispondo-os em geral, por modificações profundas e continuas, para as molestias de pelle, facilita por consequencia o contagio das Boubas, e depois as conserva mais ou menos pertinazes.

Á frente destas circumstancias devemos collocar os climas quentes, que modificando sensivelmente todo o organismo, pela longa e profunda influencia, que exercem sobre o homem, contribue desta sorte poderosamente a formar a constitução dos individuos, e a

dar-lhes assim huma certa predisposição para enfermidades especiaes, ou hum estado feliz que os isenta dellas; já dissemos que, as Boubas podendo desenvolver-se em paizes cujas circumstancias pareço inteiramente oppostas, ellas procurarão todavia refugiar-se entre os tropicos; julga-se pois com razão que o clima quente he huma condição favoravel ao desenvolvimento das Boubas.

Se os climas, geralmente fallando, contribuem tão consideravelmente a formarem o caracter e constituição dos povos, tambem as variações locaes da atmospherá são reputadas, como fortemente poderosas, para modificarem as principaes funcções, e mais que outras as da pelle, cuja vitalidade está fortemente subordinada á quentura, frieza e peso da atmospherá; ou aquella influencia seja devida a estas qualidades consideradas em si mesmas, ou ás multiplicadas e repentinas variações, que ellas experimentão, produz, por seus effeitos sobre a pelle particularmente, certas modificações pathologicas mais ou menos favoraveis a esta ou aquella enfermidade. A geral influencia do clima, e estas particulares modificações, concorrendo com outras produzidas pelos habitos, e certos exercicios, são condições poderosas, que põe o individuo em hum estado conveniente para com facilidade contrahir as Boubas; mas, se todos geralmente estão sujeitos a padecer-as, não sendo os individuos igualmente constituidos, tambem as Boubas maltratão de preferencia a huns mais que a outros, segundo seu temperamento. As pessoas dotadas do temperamento sanguineo, fortes e bem constituidas, são em geral menos perseguidas das Boubas, e resistem mais ao contagio dellas; sua cura he ordinariamente facil, se ellas procurão cedo os soccorros da Medicina, e se submettem doceis ás regras convenientes da hygiene; pelo contrario os homens de temperamento lymphatico, fracos, de huma constituição escrophulosa e scorbutica, ou com outras modificações morbosas, mais facilmente se sujeitão ao contagio, padecem mais das Boubas então difficeis de curar, por tenderem aquellas complicações a inveteral-as comsigo.

Se a predilecção das Boubas para os negros os acompanha até fora de sua Patria he porque elles se achão submettidos, em muitas partes, a causas, e influencias mais ou menos semelhantes ás de seu paiz. [No Brasil, por exemplo, alem da in-

fluencia do clima alguma cousa semelhante, as substancias de que fazem uzo quotidiano são quasi as mesmas que aquellas de que fazem uzo na Africa: o arroz, cará, batata, amendoim, bananas, e especialmente o milho, o feijão, a mandioca e a carne secca são as substancias que no Brasil fazem a base da alimentação dos negros, e da qual poucas vezes podem variar. Estas substancias dadas quasi geralmente damnificadas, de má qualidade, ou muito mal preparadas, produzem a fadiga e desordem, por sua continuação, dos orgãos digestivos, diminuem a actividade da nutrição, enfraquecendo secundariamente a circulação, e acabão por consequencia, produzindo huma constituição molle, fraca e predisposta para as affecções chronicas. Os negros que habitão no Brasil as costas do mar, e as planicies que lhe ficão proximas, alimentão-se quasi exclusivamente da carne secca, huma má farinha de mandioca que lhe dão por medida, e algum peixe que podem apanhar, uzão demaziadamente, como todos os outros, da agoa-ardente de que são extremamente apaixonados; os que habitão o centro sustentão-se do feijão, e do milho, em forma de hum pão muito mal feito, e pouco cozido, a que se chama *angû*: estes apanhão facilmente a caça de que abundão nossas mattas; mas o uzo della, em vez de os livrar dos inconvenientes da alimentação vegetal exclusiva, e mal preparada, tem tambem seus inconvenientes. Estas carnes mais ou menos alcalinas e irritantes, seu uzo he quasi constante, e immediatamente seguido de affecções cutaneas, ou exasperação de symptomas, que actualmente existão: a *Anta* por exemplo, he hum desses animaes, que promptamente determina, pelo seu uzo, taes effecções; á esta se segue as diversas castas de porcos do matto, o tatú, a paca, a cotia, a gambá e outros que pela mesma razão são máos alimentos, no mesmo caso estão os peixes de pelle como os bagres e os surubís dos grandes rios, &c. de sorte que para o tempo de amadurar as roças, a abundancia da caça, seus effeitos constantes e o uzo immoderado do milho verde já fazem que os fazendeiros temão grande numero de enfermidades, e mais que outras as grandes ulceras; daqui se vê, que existindo estas causas morbificas tão constantes, não he para admirar que as Boubas se propaguem grandemente protegidas por ellas, ao menos na occasião em que he infelizmente certo o receio dos lavradores.

A profunda influencia que as paixões deprimentes exercem

sobre o organismo, e particularmente sobre o órgão cutaneo, se pode tão justamente, como a influencia do clima, e dos alimentos, enumerar como causas, que possaõ favorecer o desenvolvimento das Boubas. Alem de seus effeitos promptos e immediatos, ellas tem outras consequencias tão damnosas. Os negros contrariados em todas as suas inclinações e prazeres entregão-se a hum estado de abandono, que os priva de tudo, que lhes não seja de huma immediata necessidade; em consequencia disto vem esse estado de immundicia, mãe das Boubas em que pela maior parte vivem, entretida ao mesmo tempo, pela má construcção e pouco aceio das senzalas, que naõ tendo huma ligacão tão proxima com os productos do trabalho dos escravos, merecem por isso bem poucos cuidados; da mesma maneira, a nimia pobreza, e miseria nas classes livres, estando constantemente ligada com similhante estado de immundicia, deverá expor estes desgraçados a contrahir mais facilmente muitas enfermidades, entre as quaes as Boubas devem entrar na primeira ordem. Temos pois os effeitos das paixões e suas consequencias favorecendo grandemente a producção dellas.

As crianças, perseguidas nas roças por esses damnosos insectos, que chamamos *bixos dos pés*, apresentam muitas vezes esta parte do seu corpo, em hum estado bem deploravel, devido tambem á negligencia de seus Paes, ou ao abandono de seus Senhores; estes estragos favoraveis á inoculação, e ao mesmo tempo, a actividade nas crianças da absorpção da pelle, fazem esta idade mais sujeita ás Boubas, que a idade adulta, a qual pela sua parte, apresenta igualmente ao contagio grandes ulceras, que sempre abundão nessas roças.

Da influencia das causas que havemos notado, como pre-disponentes, se vê que ellas podem proteger a invasão, e desenvolvimento de muitas enfermidades, entre as quaes, as Boubas tem hum lugar tão distincto, que *Pison* não duvida dar a acção daquellas causas como bastante para as produzir.

A causa porém principal, necessaria e sem a qual não se communicão as Boubas he o contagio, que pode fazer-se por herança, inoculação e contacto.

Tratando do estado de incubação, em que podem existir as Boubas, notamos de passagem, os estragos que ellas causão na geração, degenerando a prole a que se communica; com

efeito he este o caso mais terrivel da influencia destruidora do virus boubatico. O producto da concepção, desenvolvendo-se no meio de liquidos impregnados do virus boubatico, este exerce huma influencia tal sobre o feto, que elle morre antes do fim da gestação, se se não pára seus progressos por hum tratamento administrado á mãe, acontecendo quasi sempre os abortos naquelles casos nos primeiros mezes da gestação. Outras vezes porém as crianças nascem, mas para gozarem de huma fraca constituição, annunciada por debilidade, fraqueza geral, levidez da pelle e decrepitude da face, estado que os impossibilita quasi sempre para supportar o trabalho da primeira dentição, se elles lá podem chegar: alguns entretanto excedem a esta epocha, e vivem longos annos, sem soffrerem, ao menos na apparencia, os efeitos daquella influencia. Á cerca dos males a que os recém-nascidos boubaticos estão sujeitos resulta de algumas das observações do Sr. Doutor *L. F. Ferreira*, que as crianças nestas circumstancias trazem hum systema lymphatico muito de desenvolvido, e grande disposição para as escrophulas; vindo alguns já com ulcerações e escoriações na bocca, órgãos genitales e em torno do anus; que as Boubas nelles se podem transformar em darthros rebeldes; apparecem tambem affecções nos ganglios, e vasos lymphaticos, de desenvolvimento anormal das extremidades osseas articulares. &c.; e affirma taes observações com os exemplos: de huma mulher que soffrera Boubas em sua meninice, e seus filhos que depois tivera todos trouxerão ulcerações, e escoriações em varias partes do corpo, e dos quaes tratara com successo, já com o xarope de Cuisinier, já com o de Caroba: outro exemplo refere este Pratico no qual os filhos de huma mãe que soffrera as Boubas, morrerão todos antes do segundo anno de idade. He para notar que os páes destes meninos em ambos os casos gozarão de huma saude na apparencia bem florescente; parece pois não poder duvidar-se da funesta transmissão das Boubas por meio da geração.

A inoculação he hum meio muito certo e frequente de se propagarem as Boubas, e o caso mais ordinario de fazer-se he por meio de huma casta de moscas chamadas *motucas* pequenas, e pelos mosquitos e principalmente os chamados *borrachudos*, que se notão geralmente como os inoculadores dellas; as feridas e ulceras são os lugares onde se faz esta inoculação, mas muitas

vezes não he preciso que haja superficie despida de epiderma; as profundas e dolorozas picadas destes insectos, bastão para depozitar o virus abaixo da epiderma, e passar a infecção quando venhão de fartar-se em alguma ulcera boubosa, e o sujeito aprezenste bastante disposição para recebe-la.

Muitas vezes apresenta-se hum individuo affectado de Boubas sem circumstancias que possam explicar a infecção por herança, ou inoculação, pensão então muitos neste caso, que o contacto mediante os mesmos utensilios era muito bastante para communicar a infecção, a pesar do exemplo citado por *Gomes* de hum Pai que dormia com duas crianças boubentas, e não fora infectado das Boubas, e outros muitos exemplos semelhantes, he razoavel suppor-se que o uzo das mesmas bacias de lavar, da mesma colher, quando hajão ulceras nos angulos da bocca e outros objectos com semelhantes circumstancias possam transmittir alguma porção de virus que seja bastante, dadas condições, para fazer communicar as Boubas; mas se esta maneira de transmissão por contacto mediato, he unicamente provavel, ao contrario he muito certo que o contacto immediato; e sobre tudo o coito he a maneira talvez mais ordinaria de favorecer a tendencia que ellas tem a hum domicilio eterno, onde hajão individuos em numero a poder exercer a sua funesta assolação.

DISCRIPÇÃO DAS BOUBAS.

Vamos descrever, com as Boubas propriamente ditas, mais duas variedades, a que chamão seccas e miudas.

Tendo nós de escrever huma These sobre Boubas, seria talvez mais prudente calarmos estas duas ultimas variedades, que terião melhor lugar, tratando-se em geral das Syphilides, que no caso de serem, por seus caracteres collocadas a pár das Boubas, cujos symptomas as apresentão com hum aspecto muito particular e dessimilhante: havendo porem caracteres, e phenomenos que as ligão, daremos pois a descripção das duas ultimas variedades, como das Syphilides as mais proximas, e que mais relação tem com as Boubas, na ordem das degenerações da Syphilis. Os Snrs. *Christovão*, e Doutor *Paula Candido* assegurão, que as duas ultimas variedades de Boubas frequentemente se transformão huma na outra; o Sr. *Christovão* até pensa, que as Boubas chamadas

seccas não são huma affecção primitiva, sim o periodo que segue a dessecação das Boubas miudas: todavia tem-se visto algumas veses que ellas principião a manifestar-se logo com os seus caracteres de Boubas seccas. He raro, ao menos não pude colher exemplo da transformação destas ultimas variedades para a primeira, mas supre a analogia que ha dos symptomas consecutivos. He huma consequencia quasi certa das variedades que vamos notar, quando ellas se tornão inveteradas, o apparecimento dos tumores lisos, mui dolorosos, ou ulcerados da planta dos pés que se chamão cravos; estes symptomas particulares não se dão em outra qualquer molestia, he hum caracter proprio das Boubas, e a principal ligação das variedades que vamos descrever.

As Boubas propriamente ditas mostrão-se no seu completo desenvolvimento em forma de hum tuberculo ulcerado, de altura e diametro variaveis, de hum aspecto lardaceo, descorado que lhe he particular, ou coberto de huma crusta amarella suja, ou meio cinzenta, mais ou menos adherente, quasi sempre solitario, excepto nas margens no anus, onde algumas vezes se apresentão reunidos; parecem produzidos pelo desenvolvimento do tecido vascular do derma, são molles, e deixão constantemente exhalar de sua superficie hum humor assás abundante e apresentão em geral os caracteres das pustulas syphiliticas, chamadas chatas e humidas.

Principião por pequenos pontos, que se desenvolvem em forma de pequenos tuberculos, e se ulcerão em seu centro, começando então a exsudação ichorosa; o centro ulcerado principia vegetando a sobresaahir á pelle, crescendo assim em diametro, e altura, que pouco mais ou menos são de huma a tres linhas; quando a exalação ichorosa he assás abundante, para entreter sempre humida a superficie da ulcera, ella toma, em certas circunstancias, o aspecto fungoso, lardaceo que lhe notamos, sua superficie he algumas veses igual, outras veses apresenta elevações, cortadas de regos mais ou menos profundos, que lhe dão hum aspecto muito particular.

Quando circunstancias de localidade, em que se desenvolvem os tuberculos, e certas condições atmosphericas, promovem o espessamento, e secura do producto da exalação, os tuberculos se cobrem de huma crusta escura, e adherente, que cabe algumas veses com a mudança das condições que a formarão,

e deixão descuberta huma superficie mais ou menos rubra, ou desmaiada, com, ou sem as elevações, que costumão apparecer. Por alguns accidentes podem tambem, dos tuberculos apresentarem-se alguns profundos, mas nunca perdendo o caracter que lhes he proprio.

O lugar da eleição dos tuberculos he o começo das membranas mucósas, onde a pelle he mais fina, e onde tambem se faz huma mais abundante transpiração : mostram-se pois nos cantos da boca, na fronte, entre os peitos e nos mamelões das mulheres, nas partes externas da geração, na margem do anus, &c. ; não obstante isto encontrão-se em outras partes do corpo muitas veses, seu numero não he consideravel, mas durão por compensação tempo infinito ; quando por accidentes alguns destes tuberculos terminão são logo seguidos de outros, prolongando-se assim a infecção indefinidamente ; se ella porem tem de terminar-se pela cura, então seccão-se gradualmente os tuberculos, deixando huma cicatriz mais escura que a pelle, esta côr persiste longo tempo, até que vai pouco a pouco perdendo e confundindo-se com a côr normal da pelle ; esta cicatriz que parece ser devida ao prolongamento do tecido cellular do derma he plana, lisa e polida, outras veses porem a cicatriz não se nivela com a pelle, e apresenta-se peremeada de ligeiras excavações devidas á destruição dos bulbos dos cabellos.

A segunda variedade de Boubas, que se chamão seccas, principião como as outras por pontos que crescem, e tomão a forma de hum pequeno tuberculo, secco, duro, escamoso ; alguns entretanto ulcerados, e assemelhão-se ás bexigas no periodo da dessecação. Invadem todo o corpo, mas accumulão-se de preferencia na face, são quasi sempre discretos, podendo reunir-se algumas veses em placas, que tomão o aspecto de hum darthros furfuraceo com muito pouco prurido, mas com alguma sensação formicatoria e urente. Estas Boubas, quando se tornão de longa duração, são pertinazes, resistem ao curativo, tomão o caracter chronico, e levão o enfermo mais promptamente ao marasmo ; ellas reincidem com facilidade. Quando tem de terminar-se pela cura, os tuberculos se abatem, perdem-se por descamação ; o mesmo acontece nas placas que ellas formão reunidas, a superficie he por algum tempo hum pouco aspera, levantada, e a côr sempre mais carregada que a da pelle,

Dissemos já que as Boubas miudas formão algumas vezes o primeiro periodo das seccas; ellas principião por pontos avermelhados, que trazem logo o centro suppurado, ou crescem, e suppurão depois mais ou menos rapidamente; feita a suppuração, apresentão todas hum aspecto miliar completamente cheias de hum pus, ou ichor desde seu principio opaco, distendidas, ou com o centro depremido como as bexigas; o pus se desseca, e cahe em forma de pequena crusta, ou escama. Estas pustulas succedem humas as outras por hum tempo indefinido, e quando não são tratadas, cessa a suppuração, e continuão os tuberculos com o aspecto de Boubas seccas.

Tivemos na clinica do Snr. Doutor *Paula Candido* hum facto destas Boubas que apresentamos na observação seguinte.

Hum marinheiro de constituição forte, que nos assegurou nunca ter padecido molestias venereas, principiou a sentir algumas dôres no peito que se deslocarão depois para as regiões dorsal e lombar, tendo com estas dôres apanhado muita chuva, começou-lhe huma erupção de pequenos tuberculos, que se mudavão em pustulas suppuradas: quando se nos apresentou havia hum mez que durava esta erupção, sempre succedendo-se as pustulas. Principiarão por pequenos pontos avermelhados, com alguma sensação de picadas, alguns destes pontos vinhão já suppurados, outros porem suppuravão depois; humas pustulas deprimidas, outras completamente cheias de hum pus desde o seu principio opaco, seccando-se em todas ellas, e cahindo depois em forma de crusta escura; a superficie que ficava era hum pouco levantada, de côr rubra e escura: o doente estava tranquillo, e seus encommodos parecião limitar-se á pelle. O Snr. Doutor *Paula Candido* submetteo este doente aos diluentes, refrigerantes e sudorificos, que forão inuteis no espaço de vinte dias; em consequencia prescreveo-se-lhe os calomelanos em pilulas, e rob anti-syphilitico. Suspendeo-se-lhe depois de cinco ou seis dias os calomelanos por apparecer ophthalmismo e continuando com o rob, foi este bastante para avançar a cura durante trinta dias pouco mais ou menos.

Hum igual caso apresentou-se na clinica do Snr. Doutor *Valladão Pimentel*; mas neste poucos tuberculos suppuravão, e nós o deixámos a este tempo.

Quando as Boubas se tem inveterado, ou quando hum cu.

rativo incompetente e inefficaz consegue remover da pelle os tuberculos, por algum tempo, apparece então huma nova ordem de phenomenos, que todavia podem tambem existir com os signaes primitivos da infecção. Sobrevem na planta dos pés as excrescencias, que chamamos cravos, muito variaveis em suas formas; principião por elevações dolorosas em qualquer ponto da planta dos pés, e assim se podem conservar por muito tempo; empurrão depois a epiderma, e a fendem em retalhos, apparecendo o tuberculo liso, arredondado, que não tarda a ulcerar-se tendendo logo a tomar o aspecto fungoso das Boubas; mas sempre repercutidos pelo pisar, tomão formas extravagantes, gretadas, e hum aspecto sujo: os cravos são ordinariamente do tamanho entre huma ervilha e huma fava, sua altura he variavel, e algumas veses mesmo ao nivel, e abaixo da superficie, tomão em certos casos hum crescimento extraordinario, e mostrão huma larga ulcera escabrosa, gretada que occupa huma grande parte da superficie do pé. Outras veses não apparecem estes cravos, em seu lugar vê-se os calcanhares achatados, fendidos profundamente, e ás veses ulcerados, tomando em certos casos formas tanto mais insolitas, e rudes, quanto a epiderma ahi he mais espessa, e callosa.

Bertin assevera que os symptomas dos cravos se exasperão nos tempos chuvosos, e com a humidade; que passado este tempo, os cravos parecem murchar, e recolher-se, conservando-se assim em hum estado mais compativel com o livre exercicio do doente. Estes phenomenos que o Snr. Doutor *L. F. Ferreira* tem observado muitas veses, reputando por isso os cravos como hygrometricos devem despertar a attenção dos praticos para os meios hygienicos, que reclamão os boubentos em taes circumstancias.

Accresce ainda aos incommodos dos cravos a disposição, e conformação viciosa dos pés, que se vê na maior parte das pessoas, que os padecerão por muito tempo. Pelas dôres, que lhes cauza o pizar, elles procurão assentar os pés de maneira que os não magôem; nasce daqui com o habito que tomão, o achatamento quasi constante dos pés, e a torção, que põe os maleolos internos mais proximos do chão. He na infancia principalmente, ou nos sujeitos tendentes a huma constituição escrophulosa, que mais veses apparecem estes males, dos quaes tambem resulta muitas veses a torção dos joelhos.

As dôres articulares são hum symptoma, que poucas vezes falha nas Boubas enveteradas; tendo ellas grande analogia com as Syphiliticas; parecem entretanto deffirir hum pouco, por não ser suas exacerbações nocturnas tão notaveis, e podendo tambem como as da Syphilis verdadeira, atacar muitos tecidos, ellas ordinariamente se fixão com alguma preferencia nos tecidos articulares, e depois por continuidade se estendem aos ossos, e simulão então perfeitamente as dôres Syphiliticas.

TRATAMENTO.

Havendo nós encarado as Boubas como huma das molestias produzidas pela degeneração da Syphilis, nos apartaremos portanto das theorias de tratamento fundadas sobre sua propriedade depuratoria, e por consequencia daremos para as Boubas as regras seguidas no tratamento da Shyphilis, procurando ao mesmo tempo apoiar os differentes methodos que apresentarmos com a authoridade dos praticos, que os tenham empregado nas Boubas com as modificações convenientes.

O mercurio he geralmente considerado como o melhor especifico das Boubas, empregado debaixo de muitas formulas; e o que lhe dá esta superioridade notavel entre os agentes anti-boubaticos he a observação de que se huma preparação deste metal for administrada muitas vezes sem successo, pode ainda achar-se suas virtudes, prescrevendo-o methodicamente debaixo de outra formula, e obter assim a cura de symptomas, que tenham resistido indefinidamente ao uso do primeiro meio curativo. Estas diversas formulas de empregar o mercurio contra as Boubas são justificadas por seus effeitos, e cada pratico no Brasil prefere a sua em particular, empregando-a sempre com successo; mas se o mercurio goza dos primeiros elogios, no tratamento das Boubas, a Caroba (*Bignonia copaya* de Aublet.) não he menos reputada como hum poderoso especifico, que se lhe associa constantemente. Esta planta, em grande uso em muitas partes da America contra as Boubas, he applicada; já no interior em cosimento só, ou associada a outro sudorifico, já no exterior em banhos geraes ou parciaes, ou redusida a pó, para com elles apressar-se a cicatrisação dos tuberculos ulcerados; alem disto a Caroba soffre muitas outras preparações empregadas sempre com proveito, e tem-se obtido muito boas curas somente

com o uso deste vegetal, associado simplesmente, com a salsa-parrilha. A Caroba tem hum gosto hum pouco amargo, mas não desagradavel, seus efeitos apparentes são de augmentar a transpiração, as secreções do tubo intestinal, e a diurese, e alem das virtudes anti-boubaticas que se lhe conhecem, o meu collega e amigo o Sr. *B. F. Justiniano* falla della, como purgativa, e com relações Botánicas no seu trabalho sobre os purgantes indigenas. Em huma das lições, que ouvimos do Sr. Doutor *Silva*, fallou elle do pó da madeira, que chamamos Ipê, empregado contra as Boubas: sendo esta a unica noticia, que temos, deste agente therapeutico, empregado contra as Boubas, estou que seja hum bom medicamento, sendo como he huma variedade da *Bignonia Caroba*, que acabamos de notar, segundo a analyse do Sr. Doutor *Ildefonso*.

Segue-se á Caroba, na ordem dos vegetaes importantes, a salsa-parrilha, que preferida a outro qualquer sudorifico, he quasi constantemente associada á Caroba para o tratamento das Boubas; mas alem della tambem se usa com proveito da raiz da China, bardana, serralha, escabiosa, raiz de sapé, e outros, quando os praticos queirão variar, mas tendo nós enumerado algumas substancias mais empregadas contra as Boubas vamos agora fallar do mercurio applicado.

O mercurio crú he preferido com proveito pelo Sr. Doutor *M. F. P. de Carvalho*, que o applica em todas as circumstancias, e epochas da molestia; tendo porém o cuidado de preparar o doente com huma emissão sanguinea, quando elle he robusto, ou ha signaes de plethora, e o submete depois ao uzo das pilulas de Dubois, em cuja composição entra o mercurio crú, e auxilia a acção dellas com hum cosimento sudorifico, no qual faz entrar partes iguaes, de salsa-parrilha e Caroba, adicionando-lhe hum cosimento mucilaginoso qualquer para bebida ordinaria. A este methodo de tratamento adoptado depois de experimentadas muitas outras preparações mercuriaes, o Sr. Doutor *Carvalho* affirma, que nenhuma Boubas lhe tem resistido.

Tivemos hum caso na sua clinica que prova a efficacia do mercurio nesta formula. Hum moço de 20 annos de idade, trabalhava em huma fazenda, onde havia huma escrava, que padecia cravos de Boubas; contagiou-se dellas, tendo nos aseeve-

rado nunca haver soffrido symptomas de Syphilis. Os signaes da infecção principiarão por huma ulceração, que tinha abaixo de hum dos moleolos internos; daqui seguio-se a erupção dos tuberculos por diversas partes do corpo, e cada hum destes se apresentava em seu periodo de desenvolvimento. Depois de huma sangria de oito onças, poz-se o doente no uso das pilulas de *Dubois*, acompanhadas do cosimento de salsa-parrilha e Caroba em partes iguaes, e hum cosimento emoliente para bebida ordinaria, banhos mornos; e topicamente unguento rosado composto. Depois de seis dias de tratamento já os symptomas tinham diminuido muito, e o doente curou-se em vinte e tantos dias de tratamento. Ha para notar neste caso, alem da efficacia deste methodo, que sendo o mercurio crú muito prompto em provocar a salivação, todavia esta não se manifestou, havendo o doente tomado trinta pilulas pouco mais ou menos. Donde se segue, que a salivação mercurial, julgada por alguns indispensavel para a cura radical das Boubas, he hum meio, cuja influencia benefica no curativo he muito duvidosa, alem de serem novos incommodos, que obrigão a parar o tratamento da infecção. Collige-se mais desta observação, que he ocioso esperar a completa erupção dos tuberculos, para se atacar a enfermidade; talvez mesmo que a pertinacia, com que ellas resistem tantas veses ao curativo, seja mais devida ao costume de a deixarem inveterar.

O deutóxido de mercurio (precipitado por si, pós de joannes, precipitado rubro) he huma das preparações mercuriaes, que frequentemente se emprega. O Snr. *Christovão José dos Santos* a prefere ás outras, e prescreve em forma de pilulas, associando a vinte grãos de deutóxido igual porção de extracto d'alcauz e dezeseis grãos de extracto gommoso d'opio para doze pilulas. Deve-se attender que o precipitado seja bem lavado; sem esta preparação elle faz apparecer promptamente a salivação. A administração desta formula será como na precedente, acompanhada dos cosimentos sudoríficos, onde igualmente deverá entrar a Caroba, e o doente sujeito ás regras de dieta, e aceio de que fallaremos.

Os calomelanos são tambem com muita frequencia e proveito applicados no tratamento das Boubas; elles tem entretanto o inconveniente de causar algumas vezes collicas por sua insolubidade, estas porem se abrandão, ou previnem-se ajuntando-lhe os acalmantes, e os doentes em geral o soffrem assim mais com-

modamente, estando ao mesmo tempo menos sujeitos ao ptyalismo, que sem isto he imminente. A maneira porem, mais usual de se darem os calomelanos, no tratamento das Boubas, he associado á Caroba, e outras substancias, debaixo da forma, que communmente se chamão massas, ou farinhas. Em geral entra em sua composição a salsa-parrilha, a Caroba, os calomelanos, e alguns purgativos drasticos: estas substancias, unidas á cariman, ou outra qualquer farinha, chamão-se farinhas de Caroba; e encorporadas com algum xarope chamão-se massas: eisaqui as composições tão gabadas, e que se empregão tão frequentemente, e com grande esperança de successo, por essas roças: o Snr. Doutor *Idefonso* faz com ellas a primeira parte do seu tratamento, e completa a segunda com o sublimado.

O deuto chlorureto de mercúrio (sublimado corrosivo) he considerado por muitos praticos do Brasil, como o mais poderoso remedio anti-boubatico; todavia seja qualquer o grão de confiança que mereça, casos ha em que falha, como todos os outros: elle tem a vantagem de poder-se dar em dissolução, ou em pilulas; conforme for mais facil a sua applicação nas circumstancias; sua dose he de hum quarto até meio grão por dia; mas acontece que huma dose destas em pilulas, que quasi nunca causa nem colicas, nem picadas no estomago, nem evacuações alvinas á maior parte dos doentes, não pode, ao contrario, ser dada em dissolução, sem ter mais ou menos repetidas vezes estes inconvenientes.

A dar-se o sublimado em dissolução he bom preparar o doente para o receber segundo as regras, que dermos para o seu regimen no decurso do tratamento.

Depois de seis a oito dias desta preparação, começa-se então o tratamento. Os doentes neste caso soffrem bem a dissolução do sublimado misturado a hum cosimento diluente; o leite he muito empregado para isto: qualquer porem que seja o vehiculo que se tenha escolhido para dar-se a dissolução, he conveniente não fazer a mistura senão no momento de dar-se o remedio. Estes vehiculos tem mais ou menos o poder de decompor o sublimado, e principalmente o leite; mas esta decomposição não he tão rapida, que não haja tempo de ser o medicamento absorvido.

O uso do sublimado em pilulas reclama tambem a preparação do doente, e as doses nesta formula, sendo mais toleraveis, que

na dissolução, a ellas se deve recorrer sempre que houvermos de combater huma infecção inveterada, com symptomas consecutivos muito tenazes, e em doentes de muita sensibilidade gastrica, pois que o medicamento nesta formula não se achando todo a hum tempo em contacto com a mucósa do estomago, he absorvido por diversos pontos do intestino que percorre, e evita assim a exasperação dos symptomas gastricos.

São estas as preparações de mercurio mais usadas no tratamento das Boubas; todos esses remedios de segredo que se vendem como milagrosos tirão daqui suas virtudes: todavia outros medicamentos ha, que se reputa não conter mercurio, que gozão actualmente de muito credito, para curar as Boubas; tal he o rob anti-syphilitico, a quem o Snr. Doutor *Paulo Candido* dá grande valor como anti-boubatico.

Hum dos inconvenientes que se liga a todas as preparações mercuriaes quando não são applicadas com prudencia, ou se o doente não tem para recebê-las essa disposição necessaria, que se chama tolerancia, he o ptyalismo, mais ou menos incommodo, conforme os erros nas prescrições, e no regimen do doente.

O mercurio leva especialmente sua acção á pelle, ao tubo intestinal, e ás glandulas salivares; em consequencia, se chamarmos por hum meio qualquer hum augmento de vitalidade sobre hum ou outro destes órgãos, evita-se os effeitos do mercurio sobre os outros: prescindindo pois da disposição ao ptyalismo, dado pelo estado do individuo, e modo de tratamento, este accidente pode ainda ter por causa a exposição subita a huma temperatura muito fria, e sobre tudo a humidade, que transtornão, e mesmo parão algumas veses as funções da pelle: vê-se por tanto quanto he preciso privar os doentes da humidade, e do frio, mas nem porisso se deve prendê-los em seus leitos, elles podem entregar-se a seus exercicios, com tanto que evitem huma e outra cousa.

Todos os enfermos, qualquer que seja o seu estado e forças, dão-se muito bem com o exercicio; quando todavia a natureza dos symptomas não lhe ponha obstaculos; o exercicio longe de expor á salivação, he ao contrario proprio para prevenil-a, promovendo huma mais abundante transpiração, sem a qual os remedios mercuriaes terião mais tendencia, para as glandulas salivares.

Além destes meios de prevenção, o opio dado como adju-

vante em todas as preparações mercuriaes he muito util, quando o enfermo he assás impressionavel, para sentir demasiado a dose do medicamento, e por consequencia para prevenir o ptyalismo.

Quando apesar das precauções tomadas para impedir o ptyalismo, este sobrevem, então segundo as epochas particulares da salivação, assim se obtem vantagens reaes dos adoçantes, dos tonicos, e adstringentes, para fazer parar o ptyalismo: os adoçantes, por exemplo, são os unicos convenientes nos primeiros instantes da irritação, e he necessario depois, quando a inflamação he mais forte, ajuntar a cada gargarejo de cinco a seis onças de vehiculo dez a doze gottas de laudano.

Se a irritação porem tem tocado hum gráo extremo, os meios indicados já não são sufficientes: então se recorre ao desengorgitamento local por meio das sanguessugas, fazendo uso depois das sangrias, de gargarejos adstringentes, ou adoçantes.

Vimos, tratando das preparações mercuriaes, que seu emprego era sempre acompanhado das tisanas sudorificas; he com effeito perfeitamente util prescrevel-as, como as de Caroba, salsa, guaiaco e suas misturas, durante a administração mercurial, e será a bebida ordinaria de que faça uso, hum ligeiro cosimento emoliente, como agoa de arroz, althea, salepo, cevada, linhaça, &c. que poderã ser recommendados nos casos ordinarios. Mas para que haja direito de esperar-se hum pleno successo das preparações mercuriaes, convem, como dissemos no sublimado, preparar o doente para recebê-las; assim se elle he robusto, e apresenta signaes de plethora, convem sangral-o, pôl-o em resguardo de manjares muito saborosos e condimentados, prescrevendo ao mesmo tempo algum dos diluentes acima mencionados: he vantajoso igualmente algum purgante antes de principiar a cura, e mesmo no decurso della; os banhos tepidos e principalmente os de Caroba não devem ser esquecidos e com particularidade quando se vai fazer uso do sublimado.

O regimen a seguir durante o tratamento he quasi semelhante á preparação para elle. O doente deve fazer uso quasi exclusivo de carnes assadas, pão, o chamado pirão de farinha de mandioca feculentã, ou em geral o que entra na ordem do que entre nós se chama dieta secca, bebidas emolientes, os banhos já mencionados a julgar-se conveniente, resguardo severo de frio e humidades e o exercicio moderado que esquentando a pelle

produz huma transpiração mais abundante e natural, e porisso mais util que a provocada artificialmente em huma reclusão severa.

Resta-nos alguma cousa á cerca do tratamento local: ordinariamente os signaes externos de infecção cedem á influencia do tratamento interno; no caso porém de persistirem, usa-se lavar as ulceras, ou os tuberculos com o cosimento de Caroba, e depois cobril-os com o pó das folhas do mesmo vegetal; se isto não he bastante recorre-se então aos detergentes, e escaroticos, dos quaes os mais usados são os mercuriaes. Quanto aos cravos, se elles existem sem mais outros signaes de infecção, não se deve tardar, se quizer-mos obter delles huma cura perfeita, a ensaiar logo o tratamento geral. Localmente, alem da caparosa verde, a agoa mercurial, pós de Joannes, nitrato de prata, ~~de~~ manteiga de antimonio, potassa &c. que se usa. Ha nas roças hum methodo de curar cravos, que sendo imperfeito he com tudo quasi sempre efficaz. Fazem no chão hum pequena cova que esquentão muito, e sobre as brazas restantes do fogo que fazem, lanção huma porção de excremento de pombos, em sua falta de gallinha, só, ou ajuntando-lhe huma porção de sulfato de cobre; fazem depois que o doente receba nos cravos, applicado o pé á boca da cova, o fumo que resulta da combustão, tendo o cuidado de envolver bem o pé, a fim de se não perder parte do mesmo fumo; em geral o doente soffre muito destas fumigações, mas he necessario contel o algum tempo, até que ellas possão ser efficazes. O Snr. Doutor *Ildefonso* afiançou-me este modo de curar os cravos, que sempre desaparecerão todas as vezes, que elle empregou as fumigações. Pela minha parte já vi hum cravo que occupava todo o concavo do pé de huma criança, e que foi curado por meio das fumigações, havendo antes resistido a todos os topicos que lhe applicarão.

Convem dizer-se depois de tudo isto, que os symptomas de infecção se dissipão muitas veses com promptidão, durante o emprego dos mercuriaes: seria neste caso imprudencia cessar o curativo, sobre tudo quando a infecção he inveterada, he necessario antes nestas circumstancias continuar o curativo tão longo tempo, quanto a natureza e a antiguidade da molestia tenham feito julgar necessario desde o principio da cura.

Accontece muitas veses tambem, quando o virus boubatico

se tem inveterado a ponto de produzir os accidentes consecutivos, e cuja invasão data de muito tempo, que elle resiste a hum qualquer dos meios usados ; neste caso convem em vez de desanimar, recorrer á outras preparações, precedendo entretanto algum tempo, no qual se disponha o doente convenientemente. Hum tal motivo deveria fazer adoptar o precipitado, se o sublimado houvesse já sido infructuoso, e suppondo já estes dous methodos de applicar o mercurio insufficientes ; então se recorreria ao mercurio crú, aos calomelanos, &c. e consegue-se ordinariamente a cura completa do enfermo.

FIM.

HIPPOCRATIS APHORISMI.



I.

Quum in vigore fuerit morbus, tunc tenuissimo victu uti necesse est. Sect. 1. Aph. 8.

II.

Qui naturà valdè crassi sunt, magis subitò moriuntur, quam qui graciles. Sect. 1. Aph. 44.

III.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. Sect. 2. Aph. 2.

IV.

Impura corpora quo magis nutriveris, eò magis lædes. Sect. 2. Aph. 10.

V.

Erysipelas foris quidem intro verti, non bonum; intus verò foràs, bonum. Sect. 6. Aph. 25.

VI.

In acutis affectionibus, quæ cum febre sunt, luctuosæ respirationes, malæ. Sect. 6. Aph. 54.